



## **Análise das percepções dos administradores quanto a estrutura curricular na formação e atuação do profissional de administração**

*Mariana Costa de Freitas*<sup>1</sup>, *Polyana Santos Salles*<sup>1</sup>, *Maria Eugenia S. S. Vasconcelos*<sup>3</sup>,  
*Terezinha de Jesus Leite Fernandes*<sup>2</sup>

*(1) Aluno de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq – Curso de Administração; (2) Pesquisadora Colaboradora; (3) Professora Orientadora - Laboratório de Gestão de Negócio –LABGEN/ISECENSA – Curso de Administração - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil*

O curso de Administração, diante dos resultados do Censo de 2018, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), aponta uma crescente demanda de egressos nos dias atuais. Fato este que pode ser atribuído a grande empregabilidade em suas diversas áreas de atuação. As mudanças econômicas, sociais e políticas influenciam e contribuem para que a estrutura curricular do curso seja adaptada e modificada para atendimento ao mercado de trabalho. A qualidade do ensino de administração exige um comprometimento com a formação profissional que está sendo desenvolvida. O objetivo geral deste trabalho é analisar as percepções dos administradores quanto à importância da estrutura curricular na formação e atuação do profissional de Administração. Um dos objetivos específicos a serem alcançados trata-se de uma análise do perfil dos estudantes de Administração do ISECENSA. A metodologia a ser desenvolvida prioritariamente para alcançar o objetivo específico corresponde ao preenchimento de dados quanto faixa etária, salarial, opção de gênero e identificação das competências técnicas e emocionais mais relevantes para um profissional de Administração. Em seguida uma pesquisa exploratória descritiva será aplicada, dividida em cinco etapas entre elas, levantamento bibliográfico, identificação dos componentes curriculares relevantes e elaboração e aplicação de questionários de natureza quali-quantitativa baseada no método Lawshe para validação e confiabilidade. Como resultados, concluiu-se que os estudantes de administração do ISECENSA são na maioria do sexo feminino com idade entre 21 e 26 anos com faixa salarial em torno de um salário mínimo. Entre as competências técnicas e emocionais apuradas as de maior relevância constam visão estratégica e comunicação respectivamente. Espera-se que a estrutura curricular do curso de administração contemple as competências e habilidades necessárias ao profissional no âmbito de seu trabalho.

**Palavras-chave:** Percepções. Estrutura curricular. Administração.

**Instituição de Fomento:** ISECENSA.